

QUERO SER GRANDE

Ricardo Linck, jornalista e empresário

e-mail: ricardo.linck@gmail.com

COMO VIRAR O JOGO DEPOIS DE UMA TRAGÉDIA

Débora estava se divertindo andando de kart quando sentiu um puxão na cabeça e capotou numa curva da pista. O namorado, Eduardo, assistiu ao acidente. Ele se assustou e foi correndo até lá. Débora, 19 anos, estava imóvel, e havia sangue para todo lado. Mais pessoas se aproximaram, a mãe e a filha de Eduardo, e ele gritou: Fiquem longe. Ela tá morta!

Foi quando Débora, cujos cabelos e couro cabeludo inteiro haviam sido arrancados, levantou a cabeça e disse: Eduardo, para com a sua frescura. Procure socorro para mim.

Vi esta jovem bonita, de turbante na cabeça e sorriso no rosto, contar sua história no programa 'Encontro com Fátima Bernardes' e confesso: nunca tinha visto exemplo melhor do que se chama resiliência. No dicionário, a palavra tem um sentido figurado que significa 'capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar à má sorte ou às mudanças'. Caso de Débora, que não estava morta e sabia que o namorado tinha pavor de sangue.

Eduardo, finalmente, conseguiu um táxi e, no caminho para o hospital, foi Débora que ficou

tranquilizando o namorado, dizendo para ele ter calma e não desmaiar. "Se você desmaiar, posso morrer aqui. Fique calmo", dizia ela. Foram mais de 30 minutos até o hospital. Débora se manteve tranquila.

Ao chegar, Eduardo a colocou na maca e... desmaiou. Ele conta: "As pessoas me mandavam mensagens no hospital dizendo: 'Dá força para ela'. Só que ela é que estava me dando forças. Acompanhei o tratamento todo. Tiveram muitos dias de cirurgia e dias engraçados também, porque ela ficava fazendo as palhaçadas dela".

A conclusão de Débora diz tudo sobre a pessoa que ela é: "Meu coro cabeludo não vai mais crescer, então por que vou ficar sofrendo? Posso tirar algo bom disso. Isso vai me ajudar".

A experiência lhe deu a vontade de fazer medicina, para poder fazer pelos outros o que fizeram por ela. Seu projeto é ser uma neurocirurgiã. A garota não pensa pequeno.

Veja, resiliência não é simplesmente otimismo. Não quer dizer olhar para o lado bom da vida e achar que tudo vai acabar bem, não importam as circunstâncias. Isso é burrice. Resiliência é

olhar para o problema de frente, com realismo, e se adaptar para conviver com ele ou superá-lo, se possível. O conceito vem da física, e quer dizer originalmente a propriedade que alguns corpos possuem de retornar à forma original após terem sido submetidos a uma deformação. Serve às pessoas e às empresas.

É difícil ser resiliente. Nossa tendência natural diante de um problema — ou pior, uma tragédia — é sentar, chorar, reclamar e achar que é impossível resolver. Para as pessoas, ser resiliente é condicionar a mente a tolerar pensamentos assustadores e superar o sofrimento ao entender que a dor fará, inevitavelmente, parte da trajetória de vida.

Nas organizações, ter resiliência é perceber a tensão provocada pelas mudanças e pelas adversidades e tomar decisões justas e conscientes, usando uma estratégia direcionada para a vontade de vencer. Manter a imunidade mental é a base para criar resiliência emocional.

O problema pode ser um chefe, um cliente, um acidente. A maneira como você reage à situação é que determina seu resultado. Como diz a Débora, deixe de frescura, procure ajuda e encare o touro de frente. E, por favor, não desmaie, que não ajuda nada.

Palestras gratuitas sobre empreendedorismo

Atividades no Sebrae RJ vão abordar temas como inovação, marketing digital e MEI

A 12ª edição da Semana Global do Empreendedorismo vai até domingo com uma série de palestras gratuitas em sete unidades do Sebrae, no Rio e nas cidades de Guapimirim, Volta Redonda, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. Com o tema 'Empreender é viver o futuro hoje', as atividades contemplam os temas inovação, marketing digital, leis e formalização, mercado e vendas, e empreendedorismo. As inscrições devem ser feitas no site www.sebrae.com.br.

Segundo Carlos Melles, presidente do Sebrae, a programação procura estimular nos participantes os comportamentos e competências necessárias para enfrentar os principais desafios do mercado.

"É fundamental que as empresas tratem a inovação como um processo transversal, que perpassa todas as etapas do negócio. Este é um dos pontos que estamos querendo transmitir", diz Carlos Melles.

Amanhã, das 14h às 16h, a palestra 'Como se tornar um MEI' vai esclarecer os participantes que pretendem abrir uma empresa na categoria de Microempreendedor Individual (MEI)



No Rio, as palestras serão na capital, em Guapimirim, Teresópolis, Petrópolis, Volta Redonda e Três Rios



Vamos estimular competências necessárias para alavancar novos negócios

CARLOS MELLEES, presidente do Sebrae

sobre categorias que se enquadram no perfil, vantagens do MEI, direitos e obrigações da formalização e passo a passo para se manter em dia com as obrigações. A atividade será na unidade do Centro.

Na sexta, a unidade do Maracanã vai oferecer a palestra 'Criação de startup', das 8h30 às 9h30. Dentre os temas abordados, estão planejamento, organização e as ações necessárias para tirar uma ideia do papel.

A palestra 'Criação de startup' também acontece amanhã, das 17h às 18h, em Teresópolis. No mesmo dia, acontecem as palestras 'Como se tornar um MEI', das 10h às 12h, e 'A internet como ferramenta de negócio', das 14h às 16h, na unidade de Guapimirim. Petrópolis vai receber a palestra 'Intraempreendedorismo e inovação', amanhã, e Volta Redonda, 'Empreenda-se', no sábado.

Apoio à mulher empreendedora

Caixa anuncia uma série de benefícios para o público feminino

A Caixa lançou, ontem, um pacote de vantagens para mulheres empreendedoras. Denominado 'Caixa Mulheres', a iniciativa prevê taxas diferenciadas no capital de giro, modalidade de crédito

destinada às microempreendedoras, cartão de crédito com design especial e sem anuidade, e programas de educação financeira e capacitação para o público feminino.

Para o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, o pacote de vantagens busca destacar a importância no mercado de trabalho da participação feminina, que representa, hoje, 52% dos clientes pessoa física

da instituição. "Queremos trabalhar para aprimorar o relacionamento com as mulheres e elevar a sua participação a um patamar cada vez mais relevante em todas as esferas sociais", destacou Guimarães no evento de lançamento do programa, em Brasília.

BENEFÍCIOS PARA ELAS

Segundo anunciado no evento de ontem, a Caixa reservou R\$ 5 milhões para empresas com

maioria societária feminina para contratação de linha de capital de giro com recursos do PIS, com taxas disponíveis a partir de 0,83% ao mês.

Para o capital de giro com recursos da Caixa, a taxa foi reduzida e poderá ser contratada a partir de 1,43% ao mês. As microempreendedoras que estão iniciando suas atividades podem obter crédito com taxas de juros a partir de 1,99% ao mês.



Elite Rede de Ensino oferece redução de até 90% na mensalidade

Descontos em escolas privadas

Rede Elite e Colégio A a Z oferecem vagas para alunos de baixa renda

O Elite Rede de Ensino abriu inscrições para o programa Bolsão 2020, que oferece descontos de até 90% nas mensalidades do próximo ano letivo. Os percentuais de dedução são de 5% e serão estímulos mediante a realização de provas de Português e Matemática, que serão aplicadas no próximo dia 30. As inscrições para a avaliação devem ser feitas no site www.ensinoelite.com.br, pelo telefone 3443-0033 ou nas próprias unidades do Elite.

Os descontos valem para todas as unidades do Elite Rede de Ensino. As provas serão para

todas as turmas do Ensino Médio, Ensino Fundamental II, Cursos Livres e Fundamental I, do 3º ao 5º ano. Já para turmas do 1º e 2º ano do Fundamental I e da Educação Infantil, haverá entrevistas agendadas com os responsáveis.

PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL

O Colégio de A a Z está com inscrições abertas, até o dia 29, para 120 vagas no curso pré-vestibular social, com foco nos exames do próximo ano letivo. O edital do processo seletivo está disponível no site <http://deaz.com.br/>. Será cobrada mensalidade simbólica de R\$ 40. É preciso comprovar baixa renda.

Bolsa para graduação nos Estados Unidos

Alunos de baixa renda do Ensino Médio que buscam uma graduação nos EUA podem se inscrever no programa Oportunidades Acadêmicas, oferecido pelo EducationUSA, órgão oficial do governo americano. As vagas são para estudantes qualificados, mas sem condições financeiras para ingresso em universi-

dades americanas. A candidatura deve ser feita em www.educationusa.org.br, até 13 de janeiro.

Para se candidatar, é preciso preencher formulário online e escrever uma redação em inglês. O processo inclui, ainda, o envio de documentos acadêmicos e financeiros. É recomendado domínio intermediário da língua inglesa.